

A APRENDIZAGEM VISTA DE OUTRA FORMA

* JOANA DARC M MORAIS
 * MARIA AUGUSTA V AMBAR
 * PÂMELA NEGRI DA SILVA

Janamoraismara@hotmail.com
 mariaaugustaambar@hotmail.com
 Pamelanegri93@hotmail.com

* Acadêmico do Curso de Pedagogia
 * Acadêmico do Curso de Pedagogia
 * Acadêmico do Curso de Pedagogia

* Prof^{as}Ms Andréa da S. Morais Alencar

andreaalencar@yahoo.com.br

** Prof. das Faculdades ASMEC

Palavras Chave: Deficiência visual. Inclusão. Métodos diferenciados.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda como tema a inclusão de crianças com deficiências visuais, tendo como objetivo principal mostrar os desafios do professor com a inclusão desses alunos, seguindo a linha de pesquisa a Formação Inicial e Continuada da Construção da Identidade do Docente, trabalhando na região sul do estado de Minas Gerais e leste paulista, priorizando os anos entre 2010 a 2015, como recorde temporal. A pesquisa se faz necessária para analisar as possibilidades que o aluno com deficiência visual tem para estudar no ensino regular. Será trabalhado conteúdos sobre a deficiência visual e os recursos que orientam o professor no ensino regular. Esta pesquisa se destina para a formação continuada de professores, graduandos em pedagogia e familiares de crianças com deficiência visual, que desejam conhecer os métodos e recursos didáticos que podem ser utilizados no processo de inclusão.



DESENVOLVIMENTO

A inclusão de crianças com deficiência visual no ensino regular é um grande desafio. De acordo com o autor Luiz E Defendi: *“A aprendizagem do sistema braille pode ocorrer em qualquer idade, mas é considerada imprescindível para crianças cegas por permitir que elas tenham acesso à*

correta ortografia e à representação da simbologia científica musical e fonética.” Para que o

aluno com deficiência possa desenvolver a escrita em braille, é preciso que haja um elevado desenvolvimento das habilidades motoras finas, além de flexibilidade nos punhos e agilidade nos dedos. A pessoa com visão subnormal ou baixa visão é aquela pessoa com a deficiência visual parcial. Segundo autores *“As pessoas com baixa visão possuem resíduos visuais em níveis que possibilitam ler textos impressos com tipos ampliados ou com recursos especiais.”* O trabalho com alunos com baixa visão baseia-se no princípio de estimular a utilização plena do potencial de visão e dos sentidos remanescentes, bem como na superação de dificuldades e conflitos emocionais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa até o presente momento conclui que há necessidade de analisar a possibilidade de incluir o aluno com deficiência visual no ensino regular, utilizando recursos didáticos voltados aos alunos com essa deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sá, Elizabet Dias. Campos, Isilda Maria. Silva, Myriam B Campolina. Atendimento educacional especializado Deficiente visual. Ed Cromos. Curitiba Pr. 2007